



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 15/2022 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia vinte de junho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER, SÉRGIO ANTÔNIO BEAL e VALDECIR DE VARGAS**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e assistentes e, nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura do Ofício 600/2022. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura do Pedido de Informação 06/2022, dos Vereadores Adilson Lavall, Damiana Salete Correa Mendes, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller; dos Pedidos de Informação 07 a 10/2022, do Vereador Valdecir de Vargas e do Pedido de Informação 11/2022 e Pedido de Providência 22/2022, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Alguns dos Vereadores proponentes assinaram as proposições somente na hora da reunião, mediante concordância do plenário. Após as leituras, deixou o Pequeno Expediente à disposição dos Vereadores para breves manifestações. Não houve Vereador com interesse em se manifestar. Nas **Matérias em Primeira Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei 110/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- [...] Primeiramente gostaria de comunicar que estou fazendo a relatoria deste Projeto em forma de substituição devido que o Relator Ramiro Marsaro tem interesse particular no assunto e optou por não fazer a Relatoria. Assinamos também essa Relatoria eu como Presidente e Relator e a colega Roseli como Membro da CUP. Primeiramente, sobre esse Projeto, já alguns Vereadores, em exclusão eu e o Valdecir não estávamos presentes, mas os outros Vereadores, como fizeram pedido à ASCOBOL, que mandasse um ofício sobre o que é que eles achavam deste Projeto de Lei que veio à Casa de maneira que um pouco confusa na sua justificativa, mas após a resposta da ASCOBOL pelo Executivo, se mostrou um pouco mais claro o objetivo deste Projeto. O objetivo desse Projeto, então, é a diminuição da alíquota da tabela de ISS de cinco para três, que vai se igualar a municípios vizinhos nossos, como Machadinho, Itá e demais que tenham o meio turístico como um forte setor da economia do Município também. O intuito desse Projeto é alavancar a economia e tendo também a aprovação da ASCOBOL, que é a parte mais importante, porque contata aqueles que vão ser afetados diretamente, como os hotéis, apart-hotéis e demais serviços, como pensões, etcetera, sendo ela favorável, a CUP não tem nenhum impedimento de aceitar esse Projeto e passo aos Vereadores que façam a aprovação desse também, devido à resposta que os mesmos tiveram pela ASCOBOL e o Executivo, após clarear o Projeto. Era isso, senhor Presidente". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- [...] Com relação a esse Projeto, eu acho interessante que toda vez que se puder diminuir alíquotas de ICM em nosso Município e que essa diminuição dessa alíquota de impostos venha em benefício das empresas que geram lucro, geram renda e geram emprego, principalmente, em nossa comunidade, é bem-vinda. Eu gostaria, senhor Presidente, de ter acesso a esse documento que a ASCOBOL enviou, se for possível e houver a concordância dos Vereadores solicitantes e faço alguns questionamentos também com relação a esse recolhimento de impostos, se alguém poderia me precisar, mesmo que não em um número exato, quantas empresas de fato pagam e recolhem esse imposto em Marcelino Ramos? Qual é o valor arrecadado anualmente com esse imposto em nosso Município? Qual é a maneira pela qual é feito esse



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

pagamento, se meramente através da emissão da nota fiscal ou de uma outra maneira, se a pessoa que vai recolher, o empreendedor que tem uma pequena pousada, se ele recolhe esse imposto através da emissão de uma guia avulsa, pois de fato eu sei que pode ser recolhida através dos cofres municipais, mas a gente não tem exatamente a certeza de quanto é arrecadado anualmente com esse imposto e qual seria o impacto financeiro da diminuição dessa alíquota. Me manifestarei quanto a ser favorável ou contrário a esse Projeto em tempo hábil, mas seriam algumas indagações que eu não tenho as respostas e, inclusive, provavelmente eu faça esses questionamentos à Prefeitura Municipal, através de um Pedido de Informação, porque eu não sei se algum dos senhores poderia me ajudar nesses questionamentos, eu acho válida a iniciativa de se reduzir a alíquota, porém eu gostaria de ter algumas informações sobre quem realmente paga, quem recolhe esse imposto, quanto é arrecadado, qual seria o impacto financeiro com a diminuição dessa alíquota, mas eu acho importantíssimo que se consiga gerar mais empregos, gerar mais renda para o Município com essa diminuição. Acho importante, de fato. Muito obrigado". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse, por questão de ordem: "- Respondendo ao Vereador Valdecir, colega, de forma como Relator da CUP, a resposta da ASCOBOL está junto com a Relatoria, com o Parecer que foi entregue ao Vereador, dá uma olhadinha aí, caso não tenha sido entregue, eu tenho a cópia aqui comigo, pois pedi para a Máira deixar a cópia junto com todos os Vereadores deste mesmo Parecer, só confere...". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse, por questão de ordem: "- De fato, encontra-se juntamente com a documentação da pauta de hoje, mas mesmo assim eu gostaria que, se alguém tivesse respostas para essas pequenas indagações, seria muito interessante para a gente, de fato, esclarecer isso e para que todos tivessem conhecimento". O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Certo, Vereador, as suas indagações são pertinentes e iremos encaminhar ao Executivo Municipal esse pedido para entregar essas informações, então". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Primeiro dizer que sou favorável a esse Projeto, porque com certeza é um Projeto que o Executivo vem pensando no desenvolvimento do turismo no Município, vem pensando em atrair mais investimentos e a redução dessa alíquota aí com certeza vai beneficiar os nossos marcelinenses ligados à área do turismo. Mas quero me somar também à dúvida, e não vou deixar de votar favorável ao Projeto nessa sessão de hoje, mas a importância, daqui a pouco, de se buscar a questão do impacto financeiro, porque como se trata de uma redução de arrecadação, entendo eu que deveria ter, da Contabilidade do Município junto ao Projeto, o impacto financeiro. Não está junto, acho que não veio para esta Casa, acredito que não, então só esse questionamento, que seja reforçado para ver se não tem que vir para a próxima sessão também o impacto financeiro dessa redução de arrecadação aí para que a gente tenha segurança na aprovação do Projeto, mas sou favorável ao Projeto, com certeza". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] O objetivo nosso, dessa solicitação, senhor Presidente, a ASCOBOL, é exercer de fato o nosso papel, a nossa obrigação em ouvir a comunidade, no caso mais específico os que prestam serviços na questão do turismo, produtos e serviços que nós temos aí a oferecer no Município de Marcelino Ramos e por isso que foi tramitado também esse pedido, acredito que a ASCOBOL também, com todos os seus associados, tramitou essa discussão, inclusive está aqui a resposta do próprio Executivo, que foi tramitado com o Executivo, no sentido de esclarecer. Então nós temos duas sessões para votar, essa, na próxima os votos poderão ser mudados, mas toda a informação, ela é bem-vinda, e acredito que o Vereador Sile foi muito feliz em citar alguns questionamentos, assim como o Enio, no sentido de também entender como que também está.. bom, quando não se busca, não se consegue os dados, é por estimativa, que é lançado, como que funciona nesses casos mais, digamos assim, mais básicos, que fazem atendimento também com excelência, mas como que é controlado isso. Quando a gente fala em mexer na lei, estamos mexendo em dois momentos, porque a lei diz isso, que tem que passar por duas sessões, nós temos que ter dois terços. Esperamos aqui e temos que ter o entendimento que todo incentivo é bem-vindo, que a gente é favorável sim, mas esse fato da renúncia da receita, até por precaução ao Executivo. Lembro bem que nós propomos há temos atrás aqui de tirar a taxa de iluminação pública da conta de luz, porque tem pessoas no interior que às vezes o poste não está perto de casa e está pagando luz e não está tendo a lâmpada na casa dele. Passa lá no potreiro lá atrás ou lá na roça, mas, por ser uma lei lá de 2002, na época, podia até tirar essas taxas de



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

luz de quem não tem a lâmpada na casa, mas tinha que acrescentar a diferença de valor nos outros. Então como que ficaria essa situação? Nós vamos deixar de recolher a menos desse serviço, para quem é que vai ser atribuída a conta, é possível tirar sem o impacto ou o Município vai ter que lançar essa diferença para outras empresas? Aí também nós teríamos que ter esse cuidado de favorecer uns e prejudicar, daqui a pouco, o próprio Executivo, daqui a pouco outras empresas que vão ter que suprimir essa diferença, porque se nós temos um resultado de diminuição, nós temos que apontar onde é que está no mínimo igual ou maior o retorno, porque o Município está renunciando a receita. Daqui a pouco pelo fato do crescente aumento de empresas, aumento agora, de pós-covid, das próprias pessoas que estão nesse estabelecimento, então fazer uma base legal, evidentemente com todo o incentivo, toda a oportunidade que é buscada, nós somos a favor a incentivar, claro, os produtos e serviços aí do turismo, em especial que é o fato que nós temos em discussão. Então acho que são bem-vindas essas informações e pertinentes à própria CUP nesse meio tempo nós buscarmos, senhor Presidente, essas informações para nós termos uma base final aí, dar o nosso voto final. Obrigado". O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Ok, certo, essas informações a CUP já buscará a partir de amanhã para chegar até os Vereadores". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse, por questão de ordem: "- Ok, vamos lá. Ok, tem mais uma sessão para votação desse Projeto, vamos sim pedir à parte administrativa e receita da Fazenda para que nos explique melhor o impacto financeiro, mas vamos lá: o ponto três do Parecer da CUP, vou ler para vocês: considerando que a proposição em nada altera a tributação de empresas optantes pelo Simples Nacional; quem está no Simples Nacional é Receita Federal, ok?! O Executivo nos explicou, foi na segunda-feira, que após o ofício encaminhado por todos para a ASCOBOL e a ASCOBOL para o Executivo, chamou alguns Vereadores da situação para explicar um pouco desse Projeto e neles eles falaram que não é, o Projeto, ele vem para ajudar as pequenas empresas, tanto que está diminuindo de 5% (cinco por cento) para 3% (três por cento). Como vão ser ajudados os apart-hotéis, casas de aluguel e etcetera, isso para explicar. Então hoje, os pequenos, eles não recolhem alguns impostos, isso só vem para ajudar, mas claro, as indagações dos senhores vão ser repassadas para a CUP e vai ser pedido à Fazenda na próxima sessão, vamos ver qual vai ser a resposta deles sobre o impacto financeiro desse Projeto. Ok, senhor Presidente, era isto". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação, com abstenção do Vereador Ramiro Francisco Marsaro. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei 111/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Dizer que esse profissional, essa profissional de Fisioterapia, no caso a Fisioterapeuta, é uma demanda que já tem no Município de anos. Em 2020, início de 2020, se tinha uma demanda muito expressiva de Fisioterapia no Município e nós tínhamos, então, e temos até hoje um profissional efetivo que trabalha com Fisioterapia. Início de 2020 foi contratado um profissional, uma profissional, melhor dizendo, de Fisioterapia, que veio atender essa demanda que tinha reprimida junto às UBS, tanto a UBS aqui da cidade como Suzana e Coronel Teixeira e, felizmente, em 2020 se conseguiu atender a demanda quase na sua totalidade, com dois profissionais, 2021 também tivemos esse trabalho e a gente já sabe que é um pequeno período aí que estamos sem dois profissionais de Fisioterapia, tendo apenas um profissional de 30 (trinta) horas junto à UBS e a demanda que se tem de Fisioterapia, ela é expressiva, muitas pessoas, muitos pacientes do nosso Município precisam fazer Fisioterapia, recomendações médicas, tratamentos médicos, restabelecimento de alguns movimentos, articulações, e tudo isso repassa por Fisioterapia e um profissional apenas não dá conta. Então somos extremamente favoráveis, já debatemos muito essa demanda, como Vereador já busquei muito a implementação, a nível de Município, de dois profissionais de Fisioterapia e felizmente está vindo aqui agora esse contrato aí para que tenhamos dois profissionais de Fisioterapia no Município para atender essa demanda tão importante e uma demanda que está reprimida, com vários pacientes na fila, esperando para serem atendidos. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Na verdade nós estamos aí já há vários dias, se esse profissional tinha já encerrado o seu contrato, os contratos que foram autorizados por esta Casa, é importante sempre que as pessoas busquem atendimento, muitas vezes no setor público, se



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

não acha, tem no privado também, e que o Município sempre deixe pré-encaminhado isso, aprovado, inclusive, pela Câmara antes nesses casos, para não haver intervalo, visto que antes já tinha uma demanda bastante acumulada, senhor Presidente, e tem se acumulado bastante essas demandas e as pessoas que estão nos acompanhando, os ouvintes sabem o aumento de casos de atendimento de necessidade de Fisioterapia, não só pelo fato das pessoas, principalmente da nossa idade para cima aí, no período da Covid ficar mais acomodadas ou mais em casa, a necessidade, mas o aumento de casos de pessoas mais novas, problemas nos ombros, nos pulsos, cirurgia, muitas cirurgias, e aqui nós temos que fazer o agradecimento aos Fisioterapeutas, não somente às Unidades de Saúde, os profissionais particulares que estão atendendo no sábado, estão atendendo de noite, no final de semana, graças a Deus têm vários que estão tendo essa iniciativa, às vezes em casa ou no local aí e estão fazendo esse trabalho, mas por que, o que é que ocorre? A demanda é maior, é necessário investir em saúde, eu vi que um dos pedidos do Vereador é quanto recurso veio, quanto está sendo gasto, como estamos fazendo para fazer com que, sempre, a gente sabe, a saúde em primeiro lugar que a gente precisa ser atendido e no caso da Fisioterapia, muitos casos, se não fizer na hora, não encontra na unidade, ele vai buscar particular, até porque não dá para esperar, até porque pode gerar um problema, atrofiar, uma coisa maior depois de uma consequência de saúde, então a gente é favorável, é favorável, acha que precisa, mesmo que com os dois, acredito e a gente, pela demanda que conhece, que ouve das pessoas, não vai atender toda a demanda do Município, mas vai ajudar e muito porque aí nós vamos ter, além do que é profissional já do quadro do Município, vai ter também um terceirizado ou uma terceirizada prestando esse serviço, que ele é importante e necessário, e quando a gente fala disso, fala aqui da cidade, fala de Suzana, fala de Coronel Teixeira, que são as demandas que têm da nossa população de Marcelino, por isso sou também favorável. Obrigado". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- [...] Primeiro se destacar que é muito importante a iniciativa do Poder Público Municipal em buscar que essa demanda e essa ausência de um profissional desta área de Fisioterapia seja suprida. Me somo às opiniões e às manifestações do Vereador Hélio e do Vereador Enio para dizer que essa questão da Fisioterapia, ela é importantíssima, porque quando a pessoa não consegue buscar, através da Prefeitura Municipal, o trabalho desse profissional de maneira gratuita, ou ele paga do próprio bolso e na maioria das vezes a gente sabe que as pessoas não têm condições de arcar com os custos de uma Fisioterapia, ou ele acaba não realizando os procedimentos necessários e a gente acompanha muito, muito isso, tanto em razão de lesões, quanto a própria questão da Covid, que muitas pessoas sofreram e restaram com sequelas em razão de terem passado a Covid-19 e a gente sabe que a atuação desse profissional é importantíssima e não pode ser deixado para depois, muitas vezes, quando se deixa para depois o procedimento de Fisioterapia, não tem mais o que fazer para resolver! Muitas vezes as pessoas acabam ficando com sequelas irreversíveis e é importantíssimo; quiçá que talvez a Prefeitura Municipal muito em breve consiga disponibilizar mais um profissional, então, com a contratação desse que estaremos votando, estarei votando evidentemente de maneira favorável, que a Prefeitura Municipal tenha meios legais e tenha também orçamento para contratar mais um profissional nesta área da Fisioterapia. Muito obrigado, senhor Presidente, era isso". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em primeira votação. Nas Demais Proposições, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 13/2022, dos Vereadores Adilson Lavall, Damiana Salete Correa Mendes, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller. Alguns dos Vereadores proponentes assinaram a proposição somente na hora da reunião, mediante concordância do plenário. Após a leitura, o Presidente colocou a proposição em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Objetivo desse Requerimento, já foi amplamente discutido em outros momentos nesta Casa, assim como nós, desde guris, ouvimos, por várias autoridades, essa questão das pavimentações asfálticas, tanto a 491 quanto a 126. As condições, falando aqui da 126, são de conhecimento da maioria, acredito, como eu fui procurado, recebi muitos áudios e vídeos, fui ver, me pediram para ir ver, ela é precária, precária, eu gostaria, quem não foi ver, passasse por lá, entrasse em Pinhalzinho e viesse até o morro do Ligeiro pelo Balneário. Uma situação extremamente difícil, 491 tem uma tendência e bons ventos, que nem a gente diz, do Executivo Municipal, uma tendência no sentido de



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

concluir o que foi começado e é o que nós esperamos, torcemos e apoiamos que aconteça, mesmo que muitas vezes as pessoas percam a sua esperança, então nós queremos aqui, em nome dos moradores em especial, que margeiam e utilizam a 126, que a Secretaria de Obras, mesmo que não seja de competência do Município, que está conveniado, que fizesse urgentemente um paliativo nesse trecho. Recebi ligações até de caminhões de Viadutos que estão começando a puxar leite agora, em Maximiliano, enfim, todo mundo sabe a realidade que está, do custo da produção, principalmente quem trabalha com transporte também, todo dia aumentando, então o nosso pedido aqui de apoio, a nossa consideração, de fato, está andando, um bom andamento, está sendo investido, inclusive foi investido em reativação de projeto, de andamento e nós temos que unir as forças e cobrar, principalmente nesse ano das eleições e o nosso pedido que se refere a esse Requerimento 13/2022 é não somente o paliativo da 126, mas também a atualização do projeto que liga Pinhalzinho a Maximiliano de Almeida, tanto orçamentário quanto ambiental, que todos os senhores e senhoras sabem que é necessário para fins de você conseguir pôr em pauta ou, daqui a pouco, alocar um pouco de orçamento para nós termos esse direcionamento. Eu lembro que, na época, todos os Vereadores se uniram, foram atrás da 491, foi buscado esse período, esse trecho, mesmo que muitos não acreditavam, saiu, pelo esforço de todos, em 2014 eu lembro bem, quando foram iniciadas as obras, assim como em 2014 também foi atualizado, com incentivo e apoio tanto da usina de Machadinho quanto da Tractebel, atual Engie hoje, a questão ambiental de toda essa área, foi aberta uma rubrica, foi deixado um orçamento para depois se buscar recurso, não sei se internacional ou federal para minimamente começar também a 126. Depois disso, acredito que não avançou mais muito, mudou o governo, depois mudou mais outro governo agora, que é o atual governo que está no Estado, então já se passaram duas gestões, está desatualizado o projeto e é importante conseguir discutir, botar em pauta, acredito que com o esforço e o investimento tanto é válido para a 491 quanto, da mesma forma, para a 126, mas a emergência em se atender agora, um paliativo, se recuperar essa via, é necessária só passando por ali, não é de varde que os agricultores, os moradores estão revoltados, não só em dias de chuva, em dias de seca, e lamentar aí, de fato, como que o governo tem tratado do Estado, a acessibilidade das pessoas, não só de Marcelino Ramos, mas da região aqui de Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida. Infelizmente, às vezes a gente também fica indignado porque as coisas não acontecem, por isso que a gente diz, temos que estar unidos, fortes, juntos para isso, e acho justo os moradores de baixo, justo os moradores de cima terem os dois projetos em dia, atualizados para nós irmos cobrar isso dos próximos candidatos e governantes, seja quem for, mas tem esperança da 491, está bem adiantado, esperamos que saia, mas nós precisamos deixar em dia a 126 também para nós cobrarmos essas duas, os dois projetos, que para mim não são diferentes um do outro, os dois são importantíssimos para o nosso município e para a região, então solicito aí o apoio de vocês. Obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...]"

Primeiro dizer que o empenho do Prefeito na 491 é louvável e a gente parabeniza o empenho feito para se conseguir pavimentar esse trecho da 491. Somos entusiastas desse projeto, apoiadores desse projeto, o nosso mandato com certeza está à disposição do Executivo Municipal para que a gente possa, realmente, efetivar e somar forças junto com o Executivo para isso é a questão do asfaltamento da 491. A gente sabe da importância que é para o nosso desenvolvimento e a gente sabe o quanto o Executivo Municipal está se empenhando nessa obra da 491, assim como também tem se empenhado em outras obras, principalmente no assoalamento da ponte. Com relação à 126, eu vejo que precisa também o empenho da Administração Municipal, do Executivo Municipal concomitantemente junto com a 491, porque a 126, ela é uma demanda diferente, ela é uma demanda onde que podemos buscar parceiros para somar esforços em busca desse asfaltamento, parceiros que eu digo são municípios e são regiões, nós temos a região norte e a região nordeste, que esse asfalto da 126 ligaria, nós temos o Município de Erechim, Viadutos e Gaurama que têm extremo interesse nessa ligação asfáltica para o desenvolvimento desses municípios, assim como temos, na região nordeste, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Machadinho, São João da Urtiga, Sananduva, Lagoa Vermelha, que também têm interesse no asfaltamento da 126, que é esse trecho que compreende Maximiliano de Almeida até Marcelino Ramos - Pinhalzinho, só que esse asfalto está dentro do Município de Marcelino, ou melhor, essa estrada está dentro do Município de Marcelino, então



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

precisa que também tenha o protagonismo da Administração Municipal, do Executivo Municipal em cima desse trabalho, articulando com os demais municípios e com as regiões, articulando com as associações e municípios, tanto da região norte como da região nordeste. A gente sabe que todos esses municípios que trafegam pela 126, todos esses municípios que vão se desenvolver com esse asfaltamento da 126, eles têm interesse nesse asfaltamento e estão ali prontos para, daqui a pouco, apoiar, ajudar, dar ideias, buscar recursos para que se possa efetivar, mas precisa que se tenha um pontapé inicial. Como já foi dito aqui pelo Vereador Hélio, se tem o projeto ambiental, se tem o projeto arquitetônico de algumas situações que precisam ser feitas nesse asfalto, nessa estrada, então precisa se atualizar e se levar até o governo do Estado, se levar até o governo federal para que a gente possa efetivar, sem contar também o quanto estaremos beneficiando o nosso meio rural, nós temos Pinhalzinho que vai beneficiar, nós temos Santa Bárbara que vai beneficiar, nós temos a ponte do rio Ligeiro que vai beneficiar, enfim, temos várias comunidades, várias propriedades que estarão trafegando por um asfalto, melhorando a renda das famílias, valorizando as suas propriedades, então fica aí a minha dica, o meu trabalho à disposição também para que nós façamos uma frente a nível municipal na 126 não sozinhos, mas articulando com os municípios e com as regiões norte e nordeste, que são os municípios que já mencionei anteriormente. Com relação à melhoria da estrada como ela está hoje, isso já é pauta minha aqui nesta Casa também, hoje está em documento de várias sessões nesta Casa, da importância de se fazer um paliativo, pelo menos, dessa estrada, que é um patrolamento e alguns cascalhamentos em alguns locais aí, mas principalmente é um patrolamento em trechos aí que está intrafegável. Os nossos agricultores estão pedindo isso a nós, nós temos empresas que trafegam por este local e estão pedindo, então é importante que o líder do governo também aproveite a oportunidade e leve isso ao Prefeito para que, junto com a Secretaria de Obras, consiga fazer o patrolamento e o cascalhamento da ERS 126. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". A Vereadora Damiana **Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Gostaria de pedir o apoio de vocês para que votem favorável a esse Requerimento, já vi questionamentos de pessoas, 'ah, mas esse Requerimento é porque estão fazendo a 491'. O nosso interesse como Vereadores, e acredito que seja de todos nós aqui, é o bem-estar da população de Marcelino e é isso que nós queremos. Não é porque nós fizemos Requerimento pedindo da 126 que nós somos contrários à 491, eu torço por Marcelino, diferente de muitos que passaram por aqui e quando era Projeto diferente batiam aqui na mesa, eu torço por Marcelino e estamos à disposição para o que precisar, só que todos nós fomos procurados por algum morador da 126, porque são uma vergonha aquelas estradas, então nós estamos aqui hoje para que o Poder Executivo, de responsabilidade da Secretaria de Obras, que faça pelo menos um patrolamento lá, porque está uma vergonha, nós já fomos cobrados outras vezes porque nós fomos ao Ministério Público sobre a 491, fizemos um papel com os nove Vereadores e fomos até o Promotor, conversar com o Promotor, então hoje, nós estamos aqui hoje sobre a 126, nós podemos lutar pelos dois, pela 491 e pela 126, e o que os moradores estão passando lá hoje está bem complicado. Então fico aqui pedindo o apoio aos nobres colegas para esse Requerimento. Meu muito obrigada". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- [...] Eu peço junto com os nossos colegas o apoio de vocês, que seria uma responsabilidade do governo do Estado, mas vocês sabem que já vem de anos que o governo do Estado abandona as nossas estradas estaduais, sobra sempre para o Município fazer as melhorias, porque em todas as margens dessas ERS nós temos os nossos agricultores, moradores, pessoas que buscam escoar sua safra de agricultura, sai por essas estradas, que seriam as estradas gerais, maiores, inclusive a indústria aqui em Marcelino que passa muito trigo que vem da região norte, o Moinho Vicato, então os motoristas reclamam que é só pedra, pedra e pedra, come pneu, estraga os carros e hoje vocês sabem, tudo tem gasto, o lucro é pouco para cada um que trabalha, então peço o apoio de vocês, que o Município também se envolva em arrumar essas estradas, já que o Estado não coloca as máquinas, não faz, há anos, o trabalho que seria deles. Seria isso, muito obrigado". A Vereadora **Roseli Maria Goetz Dreher** disse: "- [...] Eu só gostaria de me pronunciar sobre esse Requerimento de vocês, dizer que e com certeza vou votar favorável e acho que vocês fizeram um Requerimento muito importante quando se fala em realização da atualização do projeto. É o primeiro passo quando se fala em atualização de projeto, é



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

atualizar um projeto para ir em busca de recursos. Foi isso que a gente fez com a 491 e teve o entendimento de todos os Vereadores e acredito que, assim como nós estávamos unidos pela 491 quando foi em fazer projetos, o Executivo pediu para a gente atualizar o projeto e a gente votou favorável, eu acredito que nós também vamos estar unidos com relação à 126. É uma estrada muito importante e nós não temos bandeiras aqui dizendo que para nós é mais importante a 491 ou a 126, mesmo que eu veja até no Facebook pessoas que comentam, quando a gente fala, quando a gente anuncia, tipo assim, um progresso em relação à 491, tem gente que bate de frente com a gente pensando que a gente não defende lá. Eu moto lá embaixo em Coronel, mas o meu maior prazer é vir aqui e dizer que com certeza vai ser realizado a 491 e a 126. Vamos nós Vereadores nos unir, buscarmos recursos, cada um busque aí recursos com os seus Deputados e vamos nos unir, eu sei que nessa batalha aqui nós estamos unidos, eu só gostaria de me pronunciar porque talvez as pessoas não entendam que talvez a Vereadora aqui não tem interesse na 126, só que tem mais uma questão, quando se fala na Secretaria de Obras assumir isso aqui, é o mesmo problema que está acontecendo com a 491, eu só vou deixar bem claro: é mais uma que vai cair em cima da responsabilidade da Prefeitura, nós já temos problemas gigantescos com as nossas estradas do interior, cada vez aumenta mais a demanda, nós já assumimos a 491 e é mais uma estrada, são outras estradas que estão cada vez mais vindo para a Secretaria de Obras ter que atender e, muitas vezes, as pessoas não têm o entendimento que eles acham assim 'tem pouca máquina', o que eu falei na sessão passada, temos falta de funcionários, falei esses dias pro Prefeito que nós temos que pensar em planos pra contratar gente para trabalhar, essas máquinas que estão vindo, com certeza, vão beneficiar, só que deixar bem claro: vai ser mais uma estrada que provavelmente a Prefeitura vai ter que assumir, o pessoal da Secretaria de Obras vai ter que assumir e muitas pessoas não vão entender quando lá em outro lugar vai faltar uma máquina e Às vezes as pessoas vão ter a coragem de reclamar, mas que se deixe bem claro que cada dia aumenta em Marcelino a quantidade, quilômetros de estrada que a Secretaria de Obras precisa assumir e nós precisamos mais máquinas, precisamos mais funcionários para atender essa demanda que todo dia aumenta. Obrigado, meus colegas". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- [...] Acho que muita gente é testemunha do empenho do Prefeito Delfim, do Vice-Prefeito Goy, da Administração Municipal na busca por soluções para os nossos acessos, seja através do encaminhamento do projeto da 491, tive o prazer de acompanhar a comitiva de Marcelino Ramos que foi recebida pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Delegado Ranolfo, no final do mês de maio e puder observar a própria surpresa do Governador em receber um projeto completíssimo, um projeto de uma qualidade espetacular, com impacto ambiental, expondo toda a situação da obra já realizada até o presente momento, inclusive com a intervenção do Poder Público Municipal, com autorização do DAER, que é o órgão competente e responsável pelas estradas estaduais na nossa região, as intervenções que o Município fez na 491 foram excepcionais, partindo do cascalhamento, do alargamento da via, da retirada de entulhos, da retirada de vegetação e nós também não podemos nos esquecer que o Poder Público Municipal, também com autorização do DAER, realizou intervenções a partir da estrada que termina, o asfalto lá nas proximidades do Balneário, fez intervenções também nessa rodovia já, até aproximadamente, se não estou enganado, nas imediações da entrada da Linha Volta Grande, foram feitas também intervenções na ERS 126 e a gente sabe que a ERS 126 é uma reivindicação muito antiga, não só de Marcelino Ramos mas de todos os municípios que têm acesso a ela através de Erechim. O trecho que liga Pinhalzinho a Maximiliano de Almeida é um dos maiores desafios, eu creio, para o município de Marcelino Ramos, já que não é da jurisprudência do Município de Marcelino Ramos, mas a gente sabe que o acesso favorece o turista, o acesso, o bom acesso, o acesso em condições adequadas favorece o comércio, favorece o turismo em geral, favorece a agricultura, favorece o escoamento das safras e a gente sabe que é importantíssimo ter bons acessos. Não sei se os senhores e as senhoras estão lembrados, há bem pouco tempo atrás havia um adesivo que a gente via aí nos carros circulando na região, que levamos o Rio Grande no peito, no barro e o pó e essa é a realidade da 126, mas eu creio que a Administração Municipal sabe o caminho, tem um acesso ao DAER, através do Diretor-Presidente do DAER e também a Secretaria Estadual de Transportes. O Secretário dos Transportes Estadual e o Presidente do DAER participaram da reunião, juntamente com



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, foi uma comitiva de Marcelino Ramos, inclusive formada até por autoridades eclesiásticas aqui do Município, com a presença do Padre Renoir Dalpizol, com a presença da ASCOBOL, e o intuito, de fato, não é brigar por partido político, não é criticar quem fez ou deixou de fazer, o objetivo, essa é a minha opinião, repito que esta é a minha opinião, o objetivo do Legislador e o papel do Legislador, enquanto Vereador nesta Casa que eu digo que é a Casa do Povo, é lutar pela nossa comunidade da cidade, pelas comunidades do interior, e buscar, de uma forma ou outra, engajamentos positivos, apoios de autoridades, principalmente, como citou o Vereador Hélio e citou também o Vereador Enio, agora que se aproxima mais uma eleição, porque a gente sabe que a gente depende muito de Emendas Parlamentares. Não se administra mais um município do porte de Marcelino Ramos sem Emendas Parlamentares, até depois no Grande Expediente eu vou fazer um pequeno relato sobre esta situação. Então, que bom que se tem o engajamento de 'n' autoridades em busca desses objetivos comuns que eu tenho certeza que são os objetivos de todos os senhores aqui presentes e este também é o meu objetivo. Parabéns pela proposição deste Requerimento, com toda a certeza assinarei junto enquanto eu puder ser um colaborador aqui desta Casa, estarei sempre, independente de questões político-partidárias, engajado nas questões pertinentes, importantes para Marcelino Ramos, para a nossa região. Era isso, senhor Presidente". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- [...] Sendo um Vereador, digamos, de situação, a gente acaba que não protocola pedidos pois temos uma ligação mais amigável, digamos, entre aspas, com o Executivo e temos uma facilidade em pedir as situações que acabam chegando até nós. Nas últimas três semanas, passo, realmente, toda semana pela 126, pois eu tenho familiares que moram no final do Município de Marcelino Ramos, na 126 e acabo trafegando nela semanalmente, a gente vê a situação deplorável em que está a estrada estadual e também que acarreta que sobra para o Município ter que resolver esses problemas devido à situação em que o DAER está. Parabenizo os Requerentes desse Requerimento 13/2022 sobre a atualização do projeto da 126 e quando passei pela 126, acabo passando semanalmente pelo Balneário, sentido no morro do Ligeiro, outro dia também passei por Pinhalzinho e Santa Bárbara de bicicleta e passando de bicicleta a gente vê realmente como está complicada a situação, pois de bicicleta a gente tem problemas, acabamos tendo pneus furados por causa da estrada, a situação está complicada mesmo e após isso, então, me dirigi ao Poder Executivo solicitando que fizesse o patrolamento dessa estrada, já que, que nem a Rose falou, a dificuldade de mão de obra hoje para trabalho, devido às máquinas estando na 491, estando realizando o asfaltamento da ligação da 153 com o Distrito de Coronel Teixeira, acaba faltando mão de obra, então eles me passaram que a ideia é sim logo que acabar a ligação da 153-Coronel, trazer o pessoal para realizar a manutenção da 126. Outra questão que solicitei, indaguei sobre como estava o projeto esse que estão os nobres Vereadores fizeram um Requerimento e eles me falaram que estão junto com a Vicato, que a Vicato hoje é a maior contribuinte do Município, já estão realizando uma atualização do projeto para depois, posteriormente, levarem ao DAER junto com outros municípios que têm interesse, como o senhor Valdecir falou, são inúmeros municípios que precisam dessa ligação, pois a 126 nos liga a Erechim, que é um grande expoente de empresas. Então o Poder Executivo já está tratando, acredito que vão responder nessa linha aos senhores e ao Requerimento à nossa Casa, mas sim, sou favorável ao Requerimento dos senhores e os parabenizo por ele. Era isso, senhor Presidente". O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Com certeza tem meu total apoio, como os nobres colegas relataram, acho que todos os Vereadores já foram procurados pelos usuários da 126 e nós somos os representantes do povo. Entendemos que se o DAER não tem condições de fazer esse patrolamento, melhoria nesse acesso, o Município deve fazer, inclusive tem um convênio, um termo de cooperação técnica com o DAER que também passou por esta Casa e mais do que justo que seja feita uma melhoria imediata naquele trecho lá, dito aqui também pelo Vereador Gustavo, a empresa Vicato Alimentos... olha, esses dias conversava com o seu Vitorino Oldoni ali, é complicada a situação deles ali, transitar com caminhão carga pesada naquela situação como está o trecho. Dizer que essa luta da 126, ela é uma luta de toda a nossa região, principalmente de Marcelino Ramos, no momento as atenções se voltaram à 491 por esta já estar em estado avançado de conclusão, com as pontes feitas, com galerias,



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

tubulações, bueiros, corte de rochas, estive junto com a comitiva em Porto Alegre, aonde lá foi relatado que hoje calcula-se que nessa 491 os investimentos feitos até o momento passam de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Então, no momento, é a obra com mais possibilidade de ser executada, mas dito pelo senhor Prefeito Municipal que a 126 não está esquecida e ela vai ser a próxima já para atualizar o projeto para encaminhar essa demanda e dito pelos demais colegas, teremos outros municípios também apoiando essa obra da 126, mas o que nos preocupa, no momento, seria um patrolamento, uma melhoria imediata no local, pois não dá mais para esperar, a situação, ela é terrível! Eu estava em Erechim hoje pela manhã, lá no Gallina Pneus, onde o Gerente lá me relatou que não sabia da situação e ele se dirigiu por essa estrada, levou quase duas horas para fazer esse trecho de Pinhalzinho a Maximiliano; ele não sabe se é do DAER ou se é do Município, ele sabe que está em Marcelino Ramos, e isso fica ruim para nós, gestores, então vocês têm o meu total apoio, vamos intermediar que esse pedido aqui, o Executivo coloque as máquinas para fazer essa melhoria. Favorável, com certeza, a este Requerimento". A Presidência foi retomada pelo titular. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação a Ata 14/2022, da sessão ordinária de 06 (seis) de junho de 2022. Aprovada por unanimidade. Em seguida, nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, somente alguns Vereadores se manifestaram conforme ordem de sorteio nominal. O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Bom, vamos lá então, pessoal, no Grande Expediente, como todos sabem, o Vereador pode se manifestar sobre vários assuntos. Hoje eu fiz dois pequenos pedidos: um Pedido de Informação é sobre como estão os estudos das áreas de APP em nosso Município. Nós aqui, a Câmara já foi parceira, já fizemos abaixo-assinado, essa questão da diminuição da área de APPs em nosso Município. Nós estamos, de certa forma, impedindo o desenvolvimento em nosso Município, com 30 (trinta) metros de margem, não tem condições, no nosso Município e o Vereador Enio, que está ligado à Secretaria também, eu estive na Secretaria, já foi avançado sobre o assunto, já veio para esta Casa, depois a lei, ela foi mudada, agora estivemos em Porto Alegre com uma comitiva de quatro Prefeitos, vocês vejam só o exemplo de Getúlio Vargas, o Prefeito de lá tem quatro riachos que atravessam Getúlio Vargas e está com um problema seriíssimo lá. Dizem que os municípios podem legislar sobre essas APPs, mas a FEPAM, o IBAMA, eles não entendem bem assim, é preciso um estudo e esse meu Pedido de Informação, ele só tem o intuito de agilizar que o Executivo Municipal agilize esse processo, pois tem pessoas esperando para construir, se pode construir, se pode reformar, então é muito importante para o nosso Município, nós já tivemos um empresário no Município que havia comprado um terreno com a intenção de pôr uma fábrica de chocolate caseiro e uma microcervejaria artesanal, ele acabou desfazendo o negócio, pois no seu terreno havia uma dita sanga seca, ela só tem água mesmo quando chove muito e ele teria que respeitar os 30 (trinta) metros e inviabilizaria totalmente a construção e a compra do terreno. O outro assunto também é um Pedido de Providência aos nossos bairros. Na semana que passou os nossos bairros reclamaram com este Vereador, o nosso Bairro Cruzeiro ficou de fazer uma pintura dos meios-fios, dos postes, o embelezamento dos nossos bairros. Eu entendo que nós temos uma mão de obra precária na Prefeitura, mas nem que seja contratada mão de obra para fazer o básico nos bairros, um embelezamento, uma pintura de meio fio, melhoramento nas ruas, nós temos alguns trechos sem calçada ali no Bairro Treze de Maio, havia sido começada uma calçada lá, depois parou e os moradores nos procuram, a casa do povo, fazendo essa reclamação, então esse é o meu pedido, uma atenção especial aos nossos bairros aqui do Município. Nós temos também a Rua Bahia, o Bairro, que já foi solicitado por esta Casa, por vários Vereadores aqui, melhorias lá da tubulação de água, bem como britagem naquele trecho, melhoria, enfim, no Bairro, e até agora não fomos atendidos, então fica aí esta solicitação deste Vereador, está ok? Seria isso, então, para hoje, muito obrigado pela atenção dos senhores". A Presidência foi retomada pelo titular. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Quero voltar aqui no tema da saúde, a gente sabe que vários temas são importantes, tanto quanto da estrada, acessibilidade que o pessoal precisa nas propriedades, principalmente nesses momentos tão difíceis que é de inverno, chuarada, enfim, assim quanto à situação das estradas já foram mencionadas aqui, porque até isso a gente espera um pouco mais,



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

pula o buraco, vai, mas a saúde a gente sempre procura dar prioridade. Quando não tem condição que busca, às vezes, no local, a gente busca foram, enfim, a gente trabalha a vida toda para ter uma vida melhor, todo mundo tem um sonho para a sua família, para a sua casa, para a sua propriedade, seja a cidade ou no interior, mas quando está ruim, às vezes diz 'ó, dou tudo o que eu tenho, mas quero ficar bem, até por isso a gente sempre tem definido esse termo que a saúde é sempre em primeiro lugar na vida da gente, a gente compactua também com a nossa população, as dificuldades que as pessoas têm enfrentado nos últimos tempos no que diz respeito ao custo de vida, tanto na cidade quanto no interior e o aumento, não vou dizer alto aumento, o absurdo dos aumentos, do custo para produzir, tanto na cidade quanto no interior e a gente tem conversado com muitas pessoas pelo fato do trabalho do dia a dia e tem ligação com a comunidade, com os pares, com o interior, a dificuldade que as famílias, os pais, as mães, as manobras que têm feito para conseguir fechar o mês aí, inclusive se reorganizar até na forma de se alimentar para conseguir honrar seus compromissos, trazer uma esperança maior para os filhos dentro de casa e a dificuldade que a gente sente, que o comércio sente, que o mercado percebe nas pessoas terem perdido cada ano mais o seu poder aquisitivo, isso faz com que, a cada ano, automaticamente, as pessoas acabem deixando prioridades de lado, que às vezes é um sonho maior de uma casa, de aumentar, de melhorar, ou até mesmo mudam outra infraestrutura no sentido de se reorganizar para sobreviver e tudo isso conta bastante, muitas vezes um casal que paga aluguel, muitas vezes pessoas que têm aumentado o consumo de remédio, geralmente os dois em casa têm, no mínimo três, às vezes cinco, até sete tipos de remédio que tomam e quando não encontram às vezes no básico, mesmo que é o básico, vai contando muito lá no final do mês a conta de luz, de água, do remédio que compra, muitas vezes nem todos têm a felicidade de ter um filho, alguém da família por perto, dependem de um vizinho, de um amigo, de um táxi para ir buscar ou para levar e quando a gente fala disso, também fala muito de muitas famílias do interior que estão mais longe daqui da sede e toda hora buscam esse benefício, então aqui compartilhar a situação que as pessoas têm enfrentado e estão enfrentando nesse sentido e que todos gostam de honrar seus compromissos e muitas vezes acabam ficando decepcionados, acabam ficando com dificuldades, compartilhando com a gente também esse momento difícil, porque todos sabem, o trabalhador, o assalariado, seja aposentado ou não, nos últimos anos tem aumentado somente a inflação o salário, 5% (cinco por cento), 4% (quatro por cento), 6% (seis por cento), mas as coisas do dia a dia estão bem longe disso, muito longe disso. O agricultor que está em casa nos ouvindo que compra defensivo, compra o pneu, compra o óleo, a gasolina, ou faz a sua lavoura, muitas vezes arrenda, sabe a diferença, nem vou falar de muito tempo, do início de 2021 até agora a diferença em que estão as coisas para a defasagem que teve o aumento do salário e a dificuldade do custo de sobrevivência, então está muito longe a recuperação do salário mínimo do trabalhador que faz o seu trabalho no dia a dia, tanto na cidade como no interior com relação à realidade financeira do que está encontrando ali no mercado, lá na profissão, no mercado, na própria saúde e essa é uma realidade, a gente vê toda hora anúncio de aumento e por outro lado a pouca perspectiva, porque sabe que aquela fonte é ali, o comércio poderá ter uma fonte maior, mas se girar mais, se tem poder aquisitivo, ele gira mais.... isso é uma preocupação quando a gente vê várias salas fechadas, outras para venda em nossa cidade, vê na região também, então isso é uma preocupação hoje para os idosos, para os pais, para os filhos, para o futuro dos nossos filhos, a situação em que nós nos encontramos e todos sabem, não é só na cidade de Marcelino Ramos, no interior, que tudo depende de veículo para chegar matéria-prima ou para sair a nossa produção de matéria-prima, tudo isso depende do pneu, do combustível, da gasolina, tudo gira em cima disso, ninguém vai trabalhar por trabalhar ou porque gosta de ser motorista ou caminhoneiro, mas tem que aumentar lá na ponta, vai para o mercado, porque traz o produto do mercado de caminhão, sai daqui, é caminhão e o comércio mundial, ao qual está atrelado aí, vamos falar, combustível, defensivos, semente que têm já um domínio dessas áreas, domínio fechado da produção, mas não pode porque o dólar, porque o mercado toda hora... vamos pegar o básico aqui que todo mundo conhece, que é o dito round-up, que é dos mais calmos, mais mansos, doze ou treze reais estava no início de janeiro de 2021, estão falando em noventa, cem, cento e dez, a ureia trezentos, o carro tu bota cinquenta pila e tu vai andar em toda a cidade, tu seca o tanque, então é difícil, mas



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

infelizmente sempre, na ponta, o trabalhador acaba, infelizmente, senhor Presidente, chegando meu horário, não fechando a conta, e as reformas, quando a gente faz um reforma, é para melhorar e não para tirar, as reformas que temos da Previdência, não vi nenhuma evolução para o contribuinte, inclusive hoje na cidade, desde 2019, quando uma pessoa perde um ente querido dele ou dela que os dois são aposentados, ele só ganha 60% (sessenta por cento) agora da aposentadoria da pessoa que faleceu, não é mais 100% (cem por cento), quem é que perde com isso? O Município, o comércio, a família, é mais uma coisa a menos, então isso nos preocupa e conforme foi dito aqui pelos Vereadores, Prefeito está fazendo a frente, os Vereadores, a gente puxando, e estamos na ponta, nós que levamos as pancadas, então nós, quanto mais discutirmos e mais nos unirmos, mais nós buscamos alternativas, mais as pessoas estão lá sofrendo, batalhando, o agricultor, o trabalhador, o básico, aquele que depende de carona está a pé, está difícil a situação, então eu trouxe essa reflexão porque a gente precisa de saúde, mas precisa realmente também que nós tenhamos uma esperança um pouco maior. Então seria isso e obrigado pela atenção de vocês". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Quero trazer alguns temas aqui rapidamente, o primeiro que quero trazer foi a reivindicação de um agricultor nesta semana, o agricultor Vanderlei da Costa que pediu que a gente viesse junto à Câmara colocando da preocupação com relação à estrada de acesso à sua propriedade que dentro do possível, a Administração Municipal consiga efetivar o patrolamento do seu acesso porque até o leiteiro está com dificuldade de chegar, está dizendo que daqui a pouco não consiga mais buscar o leite na sua propriedade e é um produtor de leite de São Caetano, Linha São Paulo que, pelo natural, o acesso à propriedade já tem dificuldade e com o passar dos tempos, a chuva, as enxurradas, vai danificando a estrada e precisa fazer esse patrolamento para o agricultor Vanderlei da Costa conseguir escoar a sua produção, principalmente de leite. Outro tema que quero trazer aqui é com relação a um atividade agrícola do nosso interior, a questão da silagem, a gente sabe da grande demanda de silagem que se tem durante o período de verão principalmente e entrando no inverno temos produtores fazendo silagem ainda agora no mês de junho, temos uma demanda muito grande, muito expressiva, a gente sabe da preocupação, da ansiedade do agricultor de fazer a silagem no ponto certo, de ter uma silagem de qualidade e, em cima disso, buscamos recursos junto a Deputados, as famosas Emendas Parlamentares, e conseguimos, então, efetivar a compra de duas ensiladeiras através de Emenda Parlamentar do Deputado Federal Dionilso Marcon do PT, a nós Vereadores que sempre estivemos trabalhando em prol da agricultura e intervindo junto ao Deputado a nossa bancada de Vereadores do PT, juntamente também com o PDT, a gente conseguiu aí, então, efetivar a compra de duas ensiladeiras que já estão no Município e já estão disponíveis para serem utilizadas para o trabalho. Também, diante dessa grande demanda que se tem de agilidade, de eficiência para o nosso agricultor, deixar aqui como dica à Administração Municipal que busque também, no período de maior necessidade de silagem, a terceirização. A gente sabe que foi feita a terceirização de um trator com ensiladeira em um período aí de mais emergência, mas também temos no Município uma colheitadeira de silagem, uma ceifa que faz silagem ali na região de Santa Bárbara que também pode ser procurado para se fazer um convênio para prestar serviço aos nossos agricultores e, assim, conseguir atender a todos os agricultores no momento certo, no ponto ideal do milho e conseguir, então, armazenar essa produção de silagem para que o agricultor possa utilizar essa silagem no trato dos animais e, conseqüentemente, gerar renda. Também quero aqui falar de outra situação que vejo que é importante a nível de Município, principalmente a nível de interior, que algumas demandas vêm se apresentando no longo dos anos, no longo dos tempos e se precisa chegar num ponto de um atendimento mais efetivo e também na prestação de alguns trabalhos nesse sentido, que é a questão de termos um caminhão e uma retroescavadeira para que os nossos agricultores possam melhorar as suas lavouras. Como que pode-se melhorar as nossas lavouras? Sabemos que nos últimos anos muitas novas áreas foram abertas para a produção de soja, produção de grãos, pastagem, enfim, mas muitas pedras, muitas lajes apareceram nesse local e hoje já começa uma demanda e os agricultores vêm pedindo, vêm falando da necessidade de se levar terra sobre essas lajes. Alguns trabalhos já foram feitos pela Prefeitura, a Prefeitura já fez alguns trabalhos de cobrir essas lajes nessas lavouras, mas se criar um mecanismo, uma estrutura de um caminhão e uma retroescavadeira para fazer



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

esse trabalho, é uma demanda nova que vem surgindo, vocês vão perceber que no passar dos meses, no passar dos anos, muito mais será procurado a nível de Município e a nível particular, os agricultores que querem melhorar ainda mais as suas lavouras. Muitas lavouras foram abertas, muitas lajes ficaram expostas, pedras ficaram expostas e o agricultor quer melhorar e qualificar ainda mais a sua propriedade, que é, então, através desse trabalho aí que pode ser feito com uma estrutura de caminhão e retroescavadeira levando terra sobre essas lajes e qualificando as suas lavouras. Também a mesma estrutura, e quero deixar aqui como indicativo e vou levar também ao Executivo, foi falado também, né Sérgio, quando estive de Secretário se trabalhou em cima desse tema de ter um caminhão para puxar calcário, um caminhão para puxar pó de rocha, a cama de aviário, auxiliar na silagem, que tenha disponível sempre um caminhão para isso. A gente sabe que em alguns momentos a Prefeitura consegue atender, mas em momentos a Prefeitura está também trabalhando com cascalhamento. Então se buscar, com o passar do tempo, estruturas que possam atender essas demandas e, consequentemente, a gente estará aumentando a eficiência das propriedades, estará aumentando a renda do nosso agricultor e, consequentemente o Município também estará arrecadando mais e conseguindo investir em outras áreas. Então quero deixar esse raciocínio enquanto Vereador, enquanto a gente está escutando essas pessoas que falam dessas demandas e são demandas já pertinentes e que cada vez mais as pessoas precisam dessa estrutura, porque cada vez mais o agricultor está qualificando a sua propriedade, e nesse qualificar a propriedade, precisa de algumas estruturas, como já foi citado, para auxiliar o nosso agricultor e ter isso como incentivo. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- [...] Por coincidência, no próximo dia 27 (vinte e sete) de junho, na próxima segunda-feira, não haverá festa, mas completar-se-ão oito anos, ou 96 (noventa e seis) meses do fatídico episódio ocorrido na Rua da Palmeira e na Avenida Beira Rio do Balneário de Marcelino Ramos, 96 (noventa e seis) meses. O Município continua pagando aluguéis sociais para três famílias por determinação judicial, 288 (duzentos e oitenta e oito) meses de aluguéis sociais. Solicitei, inclusive, com um Pedido de Informação na data de hoje, que o Executivo informe o valor correto e o valor exato dos prejuízos que já houve aos cofres públicos do Município de Marcelino Ramos. Fazendo-se uma conta por baixo aí, 288 (duzentos e oitenta e oito) meses de alugueis, apenas com o salário mínimo de R\$ 1.212,00 (um mil e duzentos e doze reais), R\$ 349.056,00 (trezentos e quarenta e nove mil e cinquenta e seis reais) de prejuízo dos cofres públicos municipais. Na próxima semana, no início do mês de julho, 480 (quatrocentos e oitenta meses) de lucros cessantes que o Município não pagou nenhum mês ainda. Colocando um valor simbólico de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) mensais, R\$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil reais) a dívida do Município de Marcelino Ramos com relação aos lucros cessantes. Incluam aí os senhores R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) aproximados que o Município já retirou dos cofres públicos para pagar as indenizações por danos morais, conforme condenações judiciais. Incluam aí os senhores mais de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) investidos na recuperação da via pública e na estabilização do terreno já pagos dos cofres públicos de Marcelino Ramos. Incluam aí, eu sei que muita gente está abismada com os números, mas esta é a realidade, incluam aí os senhores um acordo, não sei se foi judicial ou extrajudicial da recuperação de uma moradia que foi feita com utilização de mão de obra de servidores da Municipalidade, em tempo oportuno eu irei solicitar também ao Executivo Municipal que informe se houve anuência desta Casa Legislativa para a realização de tal acordo. Incluem e pasmem os senhores e as senhoras e ouvintes que ainda existem propriedades para serem indenizadas pelos cofres públicos. Quando eu falei aos senhores e às senhoras que eu citaria Emendas Parlamentares, pois o Município depende muito disso e a gente cita que o Município tem avançado, que a Administração Municipal tem realizados obras, tem concluído obras que se encontravam paradas, tem buscado Emendas Parlamentares para a aquisição de equipamentos agrícolas, de equipamentos para a Secretaria de Obras, nem vou citar partidos aqui, vou citar parlamentares: Senador Heinze, Deputado Giovani Feltes, Deputado Paulo Pimenta, Deputado Marcon, e não tenho nenhum problema em citar Deputados de outros partidos que não o meu MDB. Deputado Jerônimo Goergen, Deputado Márcio Biolchi, Deputado Osmar Terra, Deputado Covatti Filho, Deputado Dirceu Franciscan, Deputado Ronaldo Santini, Deputado Henrique Fontana; R\$



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

8.215.673,99 (oito milhões, duzentos e quinze mil, seiscentos e setenta e três reais e noventa e nove centavos) em obras e equipamentos, muitas já realizadas e outras já em andamento; R\$ 2.798.708,34 (dois milhões, setecentos e noventa e oito mil e setecentos e oito reais com trinta e quatro centavos) dos dinheiros dos cofres municipais em contrapartidas; R\$ 5.416.965,65 (cinco milhões e quatrocentos e dezesseis mil e novecentos e sessenta e cinco reais com sessenta e cinco centavos) em recursos de Emendas Federais, recursos pagos por nós através dos nossos impostos. Cito aos senhores também a conclusão do centro de eventos, o asfalto da comunidade de Coronel Teixeira, o início do asfalto ligando Coronel Teixeira à BR 153, a rua do Santuário, as calçadas do centro, o telhado do ginásio de esportes Edwing Pedro Kirst que, apesar de estar apresentando problemas, foi uma obra que foi iniciada e concluída, a rua da Maria Fumaça, que será um atrativo muito grande para o turismo, entre outras obras. Cito os avanços mais cito também a minha preocupação com esta verdadeira avalanche de dívidas a que o Município está sendo submetido em razão da omissão, do despreparo, da negligência de gestores públicos. Deixo aqui o meu questionamento e a minha preocupação como cidadão marcelinense e enquanto Legislativo desta Casa, preocupante, muito preocupante, o futuro, quem sabe, do nosso Município. Muito obrigado senhor Presidente, era isso, desejo a todos uma ótima semana". Não havendo mais assunto a ser tratado, convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia 04 (quatro) de julho de 2022 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 20 (vinte) de junho de 2022.

SÉRGIO A. BEAL
Presidente

GUSTAVO P. HOLLERWEGER
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário